



“Procura fazer-te amar”

S. Fernando Campos Peixoto, SDB

“Não se trata de nos fazermos os ‘queridinhos’ e as ‘queridinhas’ das pessoas, mas de nos empenharmos para sermos melhores, para aceitar as pessoas, para que sejamos uma presença leve e de Deus nos mais distintos ambientes que frequentamos”.

Queridas e queridos jovens, essa é uma frase dita por Dom Bosco e repetida em algumas situações de sua vida. Na verdade, foi um conselho dado por ele a muitas pessoas, mas primeiramente ao padre Miguel Rua, no ano de 1863.

E você pode ser perguntar: qual a razão de trazermos essa frase agora?

Justamente porque, iniciando um novo ano, estamos repletos de novos projetos e ideais, e empenhados na realização de sonhos e conquistas. Por isso, com certeza, carregados de muitos bons propósitos. Podemos, então, neste espírito de renovação, acrescentar mais um propósito à nossa vida que, certamente, nos ajudará a ganhar o céu: *esforçar-me* por *fazer-me amar*. Assim, no singular, para demonstrar que o compromisso é pessoal.

No início do ano

Iniciamos o ano como bons cristãos e pessoas cheias de desejo de paz, nos recordando de buscar o céu e tendo a convicção de que o Reino de Deus já está entre nós, mas que sua permanência é um esforço diário e pessoal de cada um.

Somos agraciados por poder partilhar esse Reino, sobretudo porque nele estão presentes a generosidade, a bondade e o amor de Deus, que nos oferece vida a cada instante. E podemos retribuir esse amor com bons propósitos, como a escolha de nos fazermos amados a cada dia. Não se trata de nos fazermos os “queridinhos” e as “queridinhas” das pessoas, mas de nos empenharmos para sermos melhores, para aceitar as pessoas, para que sejamos uma presença leve e de Deus nos mais distintos ambientes que frequentamos.

De fato, supomos que na vida de cada um de nós, mesmo sendo amados por Deus e na certeza de sua presença constante e amorosa em nosso meio, passamos por nossas dificuldades humanas, muitas vezes ligadas aos relacionamentos no âmbito pessoal, comunitário, social ou familiar. É que nem sempre é fácil estar com o outro e partilhar a vida com o próximo. Por essa razão Jesus deixou um grande mandamento: “Amai-vos uns aos outros” (Jo 15, 12).

Logo, mesmo nas dificuldades que possamos ter com as pessoas, faz-se sempre uma oportunidade para empreendermos uma autorreflexão sobre a nossa vida, para, então, revermos nossas ações e atitudes. Sempre temos algo para melhorar, todos nós; isso porque somos seres inconclusos, aprendemos e mudamos ao longo do tempo, o que é muito bom, porque isso nos oferece a oportunidade de sermos pessoas cada vez melhores.



Que Dom Bosco, nosso amigo que muito nos desejou o bem e tanto fez por nós, nos ajude nesse bom propósito de vida;

Diálogo e encontro

Nesse sentido, *fazer esforço para se fazer amado* está relacionado, acima de tudo, ao respeito para com todas as pessoas, independente de quem elas são ou de como elas pensam, pois somos todos filhos e filhas de Deus, amados e pensados por Ele; um Deus que respeita a liberdade de cada ser humano.

Nesse propósito, oferecido por Dom Bosco, somos convidados ao diálogo respeitoso, a ir ao encontro das pessoas, buscando conhecer as suas histórias e as razões de suas atitudes, tentando adentrar em suas realidades. Somos chamados a estar nos lugares com docilidade, a exemplo de São Francisco de Sales, com um sorriso no rosto, com vontade de conversar, de ser amigo e amiga, com desejo de fazer elogio, de perceber as coisas boas que a vida tem a nos oferecer. Afinal, somos alegres porque estamos com Jesus ressuscitado, que venceu a morte para dar-nos a vida eterna.

Nessa perspectiva, o *fazer-se amar* é um grande desafio que o vigor da juventude nos ajuda a alcançar. Ser jovem possibilita o espaço privilegiado para o crescimento pessoal; para sermos bons desde agora. Mas tudo isso só pode ser feito com humildade, abertura de coração, de mentalidade e muita vontade de chegar ao céu.

Dessa maneira, queridos jovens, a cada chateação e incompreensão, a cada oportunidade que não seja tão bem-sucedida como queríamos, diante dos dias tristes e inesperados, ante as ofensas e em todas as dificuldades normais da vida, quando tiverem o desejo de responder humanamente, respondam com o coração: escolhi *fazer-me amar*, isto é, não escolhi responder o mal com o mal. Ao contrário, escolhi ser dócil, amoroso, compreensivo, dialógico, acolhedor, leve e humilde.

Que Dom Bosco, nosso amigo que muito nos desejou o bem e tanto fez por nós, nos ajude nesse bom propósito de vida; que ele nos inspire a sermos, no esforço de nos fazermos amar, fiéis propagadores do Reino de Deus e de seu amor, assim como ele fez no decorrer de toda a sua vida. Que Deus nos abençoe grandemente nesse novo ano que se inicia e que Nossa Senhora Auxiliadora ilumine todas as nossas atitudes e ações.

Fernando Campos Peixoto, SDB, é teólogo e mestrando em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco, MS.

[Clique aqui e baixe esta matéria em PDF.](#)

Voltar

Avançar